

A PESQUISA CIENTÍFICA DEVE PARTIR DO CONHECIMENTO CONSTRUÍDO

Fernando A. Leite de Oliveira (editor)

Quando um estudioso elabora uma pesquisa a partir de uma ou mais perguntas significativas, inicialmente deve procurar fazer um mapeamento do que já foi construído em autores sobre os aspectos relacionados ao problema. Quando trabalha com um problema real, a partir da sua prática clínica ou profissional, deve buscar e esquematizar as contribuições relevantes dos autores, tanto do seu campo como de outras abordagens que apareceram em periódicos ou livros científicos. Uma das formas de encontrar tais contribuições científicas, separando-as de textos de divulgação, é procurá-las em sites acadêmicos a partir dos verbetes ou palavras chave do problema em questão. A categorização de tipos de contribuições científicas e o seu mapeamento constroem a base para uma boa discussão das descobertas feitas no decorrer da pesquisa.

Uma confusão que se observa com frequência é a falta de distinção entre revisão bibliográfica e pesquisa bibliográfica. Muitos trabalhos são produzidos simplesmente dissertando a respeito do que os diversos autores explanaram sobre a questão, sem um caminho metodológico adequado, em relação à forma de responder a pergunta da pesquisa. A diferença entre um trabalho escolar e um trabalho científico é que no primeiro não existe a exigência da construção de conhecimento novo, podendo se restringir a mostrar compreensão do que foi lido ou estudado. Uma pesquisa científica, por outro lado, procura a compreensão de uma questão ou um fenômeno com o intuito de desvelar os significados de tal questão. Ela se distingue da pesquisa científica na medida em que esta se baseia no bom senso do conhecimento vulgar, sem a utilização de algum método científico.

A pesquisa científica, nesse contexto, serve, então, para compreender e tornar possível trabalhar com questões relevantes e possivelmente mudar a realidade em direções desejadas.

Fazer pesquisa, em tal situação, consiste em procurar a veracidade ou falsidade de explicações ou de significados, a partir de algum contexto teórico.

A necessidade e a exigência do trabalho científico no contexto universitário têm-se modificado, de modo significativo, nas últimas décadas. A nossa vivência nessa situação e a análise dos autores sobre o assunto, além de modificações na legislação e na estruturação dos cursos de graduação, têm mostrado que a preocupação com a construção do conhecimento científico, com a pesquisa, ultrapassou os limites dos interessados em se tornar cientistas para o âmbito geral de cursos de graduação e de especialização, sem falar na pós-graduação *lato sensu*.

Por outro lado, a crescente massa de trabalhos produzidos nos últimos anos tem mostrado uma série de falhas que necessitam ser evitadas para possibilitar a construção de uma produção científica consistente.